



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.  
Órgão da  
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO II

São Paulo, Julho de 1976

N.º 29



## ENCONTRO EM MONTEVIDEO

Confraternização  
de Grupos  
Brasileiros e  
Uruguaios  
(ver página 3)

## REUNIÃO ESTADUAL

A primeira  
Reunião  
Estadual da  
Aliança está  
na página 5



## CENTRO ESPÍRITA HACIA LA VERDAD - MONTEVIDEO - URUGUAI

O Centro Espírita Hacia La Verdad é uma das quatro casas espíritas do Uruguai que se integraram à Aliança Espírita Evangélica para a implantação e manutenção de um rigoroso sistema de evangelização conforme o programa que a Aliança oferece.

Entretanto, levar avante essa tarefa é um trabalho dificultoso, diante das condições adversas para que o Espiritismo religioso seja divulgado e se expanda.

Mas essa luta é antiga: desde 1936 ela existe para Balthazar Silveira, dirigente do Hacia La Verdad. Foi quando ele iniciou suas atividades espíritas, com sua progenitora, com base no conhecimento adquirido através de um velho exemplar de O Evangelho Segundo o Espiritismo — em português.

Durante muito tempo dispuseram somente dessa fonte para a sustentação dos seus esforços; esforços que não se perderam porque foram alicerçados sobretudo na fé e na perseverança.



Aula da Escola de Aprendizagem no Hacia la Verdad

Hoje o Hacia La Verdad está com sede própria localizada à Rua General Flores, 4.689 — Montevidéo.

Ali possui um salão para reuniões com capacidade para 150 pessoas, uma biblioteca e uma secretaria, uma câmara de passes, no andar térreo; no piso superior há uma sala para evangelização da infância, uma câmara de passes e uma sala para a confecção de roupas para os pobres.

São desenvolvidas as seguintes atividades:

**Segundas** — Preleções Evangélicas e Passes.

**Terças** — Desobsessões.

**Quartas** — Estudo do Evangelho.

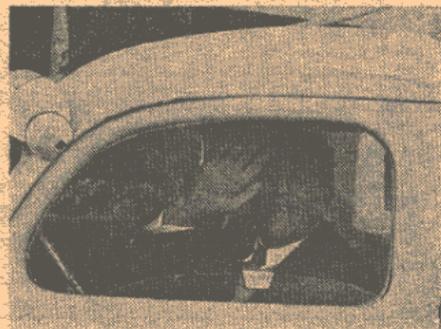
**Quintas** — Corte e Costura.

**Sextas** — Preleções Evangélicas e Passes.

**Sábados** — Escola de Aprendizagem do Evangelho e Curso de Mèdiuns.

**Domingos** — Visitas a enfermos e necessitados.

O apoio que a Aliança vem oferecendo é muito valioso, permitindo que alunos e trabalhadores do Hacia La Verdad se unam com seus compatriotas e com os irmãos da Argentina e do Brasil, dando a todos a oportunidade de congregarem-se em torno do ideal maior de servir ao Mestre servindo ao próximo.



A frente do Hacia la Verdad, a figura dinâmica de Balthazar

## ESCLARECENDO

Edgard Armond

J.N.R. — Rio

P — Havendo muita diferença nisso, peço esclarecer quando foi que nasceu o cristianismo e onde foi.

R — Nasceu no dia do nascimento de Jesus em Belém, na Palestina, porque Ele foi e é a alma e a essência mesma desse movimento nobre e elevado de fraternização humana. Desde seus primeiros dias, por onde quer que andasse, ia semeando sementes dessa grandiosa plantação, e os

que recebam de suas mãos os benefícios da saúde, da consolação no sofrimento, da renovação da esperança e da fé, iam se agremiando e firmando, nos cenáculos domésticos, os futuros núcleos de sustentação das futuras atividades cristãs.

P.S.B. — Curitiba

P — Temos em casa reuniões de família, gente de boa vontade, mas não se consegue união e há sempre desarranjos e perturbações. Peço aconselhar.

R — Se não há união agora é que não havia união antes, nem compreensão, porque o trabalho de Jesus sempre une. Cuidem primeiro disso, fazendo reuniões de evangelho, cada um procurando melhorar, combatendo vícios e defeitos e procurando amar uns aos outros. Esse é o caminho certo, que assegura uma boa cobertura espiritual. Se houver sinceridade e desejo verdadeiro de seguir a Jesus, tudo mudará logo e poderão trabalhar em paz em proveito para o próximo.

# ENCONTRO EM MONTEVIDEO

Valentim Lorenzetti

Nos dias 17, 18, 19 e 20 de junho, um grupo de 23 pessoas da Aliança Espírita Evangélica deslocou-se de São Paulo e Porto Alegre para Montevidéo, no Uruguai, para uma grande reunião de confraternização com os irmãos uruguaios.



Da concentração no G. S. Maria de Nazaré.



... ao retorno: 4 dias de confraternização e trabalho

O carinho com que os brasileiros foram recebidos e as atenções com que foram cercados durante a estada em Montevidéo, ficaram gravados em todas as mentes e corações.

Já à chegada, no aeroporto de Carrasco, um grande grupo de irmãos uruguaios nos aguardava abraçando-nos e trazendo-nos as boas-vindas de todos os demais confrades. E os três dias de contatos e troca de idéias vieram consolidar ainda mais o carinho e demonstrar que sob a bandeira de Jesus não há barreiras: todos nos irmanamos.

## O programa

Em Montevidéo, a Aliança Espírita Evangélica desenvolveu o seguinte programa:

**dia 17, às 19 horas**, reunião com alunos, trabalhadores e dirigentes dos quatro Grupos Integrados de Montevidéo, para apresentação dos visitantes e breve relato dos trabalhos que os Grupos Integrados vêm desenvolvendo no Brasil. Houve muitas perguntas por parte dos irmãos uruguaios, sedentos de saber tudo o que se faz aqui à luz da Doutrina Espírita;

**dia 18, pela manhã**, visita aos jornais de Montevidéo, a fim de esclarecermos o que é o Espiritismo e fazermos a divulgação de palestra pública que se realizaria no dia 19 à noite. No diário "La Mañana", importante jornal local, encontramos muito interesse em saber os postulados da Doutrina Espírita, lá ainda pouco conhecidos e, portanto, confundidos com as práticas mediúnicas de origem africana;

**dia 18, à tarde**, aula de revisão dos passes padronizados, a pedido dos grupos integrados locais;

**dia 19, pela manhã**, visita às rádios locais. Em duas emissoras foram concedidas entrevistas "ao vivo". Sempre procurando-se esclarecer o que é o Espiritismo. Em uma das emissoras, o radialista entrevistador nos advertiu:

— Vocês não devem usar a palavra Espiritismo; falem em espiritualismo. Espiritismo aqui está associado às práticas africanistas (umbanda, candomblé etc.) ou a atividades de charlatães.

"Se a palavra Espiritismo está desgastada, cabe a nós, agora, promover o seu restabelecimento" — explicamos. "Pois a palavra Espiritismo não existia antes de Allan Kardec e, portanto, ela designa uma Doutrina pura e sem rituais; uma Doutrina que tem como objetivo primordial a elevação moral do ser humano".

Na Radio Carve — uma das emissoras onde foi feita uma das

entrevistas — alguns fatos interessantes ocorreram:

1) ainda durante a entrevista, vários ouvintes ligaram para a emissora pedindo para o entrevistador formular algumas perguntas específicas ao entrevistado;

2) quando explicávamos sinteticamente a reencarnação e o entrevistador não entendeu integralmente a resposta, por causa de algumas diferenças na pronúncia do idioma, apareceu no estúdio uma atriz uruguaia muito conhecida em Montevidéo — Amalia Iturbe — que, demonstrando profundo conhecimento de Espiritismo, veio em nosso socorro confessando-se publicamente espírita.

**dia 19, à tarde**, no Centro Espírita Hacia La Verdad, foi ministrada uma aula da Escola de Aprendiz do Evangelho, para os alunos e dirigentes dos quatro Centros Integrados. Foi muito tocante para nós, brasileiros, ouvir a prece dos Aprendizes cantada em castelhano;

**dia 19, à noite**, no Ateneo de Montevidéo — local tradicional do centro da cidade, apropriado para iniciativas culturais — foi realizada a palestra pública sobre o tema "Reencarnação", à qual estiveram presentes mais de 200 pessoas, muitas tomando contato pela primeira vez com a Doutrina Espírita.



Numeroso grupo esteve presente no Ateneo

Acreditamos que a palestra teria atraído muito mais pessoas se tivéssemos tido mais tempo para fazer a divulgação. Contudo, a au-

## ENCONTRO EM MONTEVIDÉO (cont)

torização para a conferência só foi liberada pelas autoridades uruguaias na sexta-feira à tarde, dia 18, impossibilitando maior volume de divulgação.

A saída da conferência, a todos os presentes foi entregue o livreto "Religión Redentora", em castelhano, de autoria do Comandante Edgard Armond, contendo breve resumo da Doutrina Espírita. Este pequeno livreto será de grande valia para o esclarecimento doutrinário em Montevidéu. Para tanto, os grupos integrados locais receberam dois mil exemplares, todos para distribuição gratuita; para a Argentina foram enviados mil exemplares.

**dia 20, pela manhã,** foi realizada uma reunião de conclusão do encontro, com todos os dirigentes dos quatro grupos integrados: Centro Espírita Miguel Arcangel, Centro Espírita Maria de Magdala, Centro Espírita Hacia La Verdad e Centro Spiritista Evangélico General Artigas.



Sob a responsabilidade do casal Mera, funciona o C. E. Maria de Magdalena

A confraternização foi encerrada com um almoço no domingo, dia 20, e, às 15h30, regressamos para o Brasil, acompanhados até o aeroporto por dezenas de irmãos uruguaios.

### A União dos Centros

Na reunião de conclusão do encontro ficou acertado, em princípio:

1. a realização de um programa semanal de rádio, a cargo dos quatro grupos integrados, para esclarecimento doutrinário;

2. divulgação periódica do Espiritismo pelas páginas dos jornais e, eventualmente, pelas emissoras de televisão;

3. o início, dentro em breve, de um trabalho de promoção social unindo os quatro grupos integrados, que trabalhariam sob a denominação de Aliança Espírita Evangélica do Uruguai;

4. a realização de uma nova palestra pública, a cargo de espírita brasileiro, no dia 4 de novembro;

5. a dinamização dos contatos pessoais entre uruguaios e brasileiros, a partir de um grupo integrado à Aliança, localizado em Porto Alegre;

6. a tomada de contato dos irmãos uruguaios com os grupos integrados da Argentina, mediante visitas e correspondência.

## CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO SÃO VICENTE

O Centro Espírita "Redenção" nasceu do ideal cristão de servir de um pequeno grupo que se reunia na residência do professor Marcello Ribeiro Nogueira, na Rua XV de Novembro, n.º 281, na cidade de São Vicente. No dia 31 de março de 1956 o Centro foi oficialmente fundado e sua sede foi a modesta garagem localizada nos fundos da residência do professor Marcello.

Como se era de esperar, o espaço era diminuto e em curto prazo, já não comportava a afluência cada vez maior de pessoas necessitadas. A diretoria resolveu então mudar a sede para um salão maior localizado na Praça 22 de Janeiro, n.º 490, onde funcionou até 1963. Sempre norteada pelo espírito cristão de servir, a diretoria pleiteou e conseguiu, após intensa movimentação, um terreno da

Prefeitura Municipal, localizado na Av. Capitão Mor Aguiar, n.º 223. O propósito era a construção de uma escola gratuita para crianças pobres. O prazo concedido pela Prefeitura era de 2 (dois) anos, porém, graças ao entusiasmo da diretoria e associados, em apenas 11 meses o prédio estava pronto. Prédio de linhas simples, porém majestoso com suas colunas. No andar térreo 4 amplas salas de aula com 50,00 metros quadrados, sanitários e galpão. No andar superior, salão de festas com capacidade para mais de 300 pessoas, biblioteca e sala reservada. Posteriormente foram construídas mais 3 salas de aula e a quadra de esportes com o vestiário. Atualmente, a Escola de 1.º e 2.º Graus "Henrique Oswald" que é a denominação da escola, atende 600 crianças, entre as quais 64 crian-

ças surdas-mudas, em classes especiais. São cursos da escola: Curso diurno — Pré-Primário, 2 classes; 12 classes de 1.º grau, da 1a. à 4a. série; 6 classes especiais para surdos e 2 classes para alfabetização de adultos do MOBRAL. Período noturno, 4 classes de 1.º grau de 5a. a 8a. série e 4 classes de 2.º grau de nível Técnico de Contabilidade. Com um terreno de 2.200 metros quadrados, o Centro está ampliando a escola com a construção de novo prédio com mais 12 salas de aula, e então o "Henrique Oswald" terá capacidade para atender 1.700 crianças por dia, inclusive para a educação de excepcionais treináveis e crianças cegas.

Na atividade doutrinária o Centro Espírita intensificou as promo-

(cont. na pág. 10)

# REUNIÃO ESTADUAL DA ALIANÇA

A **Reunião Geral** de dezembro foi o tema central no encontro estadual realizado em São Paulo, na sede da Aliança com a presença de 220 representantes de Grupos Integrados.

Precedendo aos debates sobre a reunião de dezembro próximo, foram apresentados os diversos arranjos musicais da melodia do Hino da Aliança, selecionada na última Regional. Levando-se em consideração os fatores técnicos intervenientes, escolheu-se um dos arranjos e o Hino da nossa Aliança foi cantado pelos presentes ensejando momentos de profunda elevação espiritual.

## Comunicações Aliança-Grupos Integrados

Discutiu-se também, logo após a constituição dos Grupos de Trabalho, os métodos para tornar mais eficiente os indispensáveis contatos entre a Direção da Aliança e os Grupos Integrados. As conclusões alcançadas foram as seguintes:

- em cada Grupo haverá um quadro de avisos exclusivo para as comunicações da Aliança;
- a Diretoria da AEE formará uma assessoria, constituída por voluntários de todos os Grupos, mantendo sempre duas pessoas ligadas a cada GI. A Assessoria de Contatos reunir-se-á semanalmente em um dos seguintes horários, à escolha dos voluntários: sextas-feiras às 7h00 e sábados às 6h45.

## Reunião Geral de Dezembro

De acordo com o planejamento inicial, a Aliança, a cada três anos, desenvolveria uma atividade com a participação de todos os seus GI's. Em dezembro do corrente, quando ela completa o seu terceiro aniversário, terá lugar em São Paulo a primeira reunião que contará com o comparecimento, inclusive, dos Centros da Argentina e do Uruguai.

Decidiu-se que cada Grupo sediado em São Paulo será anfitrião dos procedentes do Interior, de outros Estados e de outros países, obedecendo-se o esquema abaixo:

## ANFITRIÕES

CENTRO ESP. APRENDIZES DO EVANGELHO  
São Paulo

CENTRO ESP. APRENDIZES DO EVANGELHO  
São José dos Campos

CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO  
São Vicente

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR  
Santo André

COLÔNIA ESPÍRITA ALVORADA  
São Paulo

GRUPO ESPÍRITA RAZIN  
São Paulo

GRUPO SOCORRISTA MARIA DE NAZARETH  
São Paulo

GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR

UNIÃO ESPÍRITA LAR BRASILEIRA

O programa será o seguinte:  
sexta-feira, dia 10-12-76 — a critério dos anfitriões. Cada grupo recepcionista desenvolverá atividade dentro dos seus respectivos âmbitos de trabalho;

## VISITANTES

C.E.A.E. Goiânia  
C.E.A.E. Porto Alegre  
C.E.A.E. Taubaté

CENTRO ESP. HACIA LA VERDAD  
Uruguai

BRASÍLIA  
CASA BRANCA

CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO  
Araraquara

CENTRO ESPÍRITA ELIAS TÓKER  
La Plata — Argentina

FEDERACION ESPÍRITA DE BUENOS AIRES  
Buenos Aires — Argentina

AGRUPACION ESP. AMALIA D. SOLER  
Lobos — Argentina

GRUPO ESPÍRITA FÉ E ESPERANÇA  
Três Rios — RJ

CENTRO ESP. MIGUEL ARCANGEL  
Montevideo — Uruguai

CENTRO ESP. MARIA DE MAGDALA  
Montevideo — Uruguai

CENTRO ESP. CARIDADE E AMOR  
Pindamonhangaba

UNION ESP. DE MAR DEL PLATA  
La Plata — Argentina

CENTRO ESP. EVANG. GENERAL ARTIGAS  
Montevideo — Uruguai

sábado, dia 11-12-76 — haverá um encontro na Aliança Regional B;  
domingo, dia 12-12-76 — reunião plenária em São Paulo, em local a ser determinado.

(cont. na pág. 6)

# REUNIÃO ESTADUAL DA ALIANÇA (cont.)

## Mensagem do Comandante Edgard Armond

Dada a importância do encontro estadual, o Cmt Armond apresentou a seguinte mensagem, reproduzida aos presentes através do vídeo-tape.

### MENSAGEM PARA A II REUNIÃO ESTADUAL DE 1976

Caros amigos e companheiros. Na estrutura interna da Aliança, estas reuniões trimestrais, de âmbito estadual, valem como uma demonstração periódica de resultados de atividades sociais e doutrinárias.

Assim como, para o indivíduo, ela oferece oportunidade de realizações pessoais na Escola de Aprendizes do Evangelho, no campo social demonstra suas atividades gerais em todos os escalões do organismo estrutural.

E isso é importante porque confere com o sentido da própria evangelização, na parte de preparação do indivíduo para as atividades pessoais e sua transposição para a execução delas no plano social coletivo.

A Aliança, por isso mesmo, é ação evangélica individual e coletiva, que não se pode deixar envolver e estratificar em rotina e, conforme seu próprio nome, não é um organismo burocrático, intransigente, mas pragmático, flexível, para poder atingir seus alvos de amor e de paz que o Evangelho exige; intransigente contra o erro, a licença, a desordem, o mal, enfim, que combatemos, mas transigente e flexível quanto a paz, a harmonia e o amor que buscamos.

Não é uma sociedade à qual se pagam mensalidades para assegurar vantagens ou deveres sociais, mas uma comunidade de agrupamentos seguidores do Cristo, em cujas mentes já se formou um consenso comum de fraternidade e de afeto recíproco, e uma alta noção de responsabilidade funcional, segundo a qual todos respondem pela sua existência e pelo êxito de suas atividades de evangelização dos semelhantes.

Há evidente diferença entre a ação de uma sociedade que simplesmente se rege por regulamentos estáticos e um organismo de iniciação cristã, que espiritualiza na força dinâmica da reforma íntima, e capitaliza os resultados desta, tanto na vida individual, como na coletiva, ambas na forma de atividade missionária, sacrificial e altruística.

Se a Aliança, desta forma, entende e faz a sua parte, é de esperar que os grupos que a compõem também individualmente o façam, comparecendo a estas reuniões, discutindo os assuntos em pauta e concorrendo a efetivar na prática seus motivos fundamentais que são o conagração, a fraternização, a permuta de idéias, a reciprocidade do afeto e da boa vontade, que caracterizam as organizações cristãs verdadeiras.

Os missionários que, desde os tempos pré-históricos, propuzeram ou formularam as religiões existentes no mundo, eram galvanizados individualmente pela força intrínseca das próprias tarefas, mas os ensinamentos que deixaram somente se tornaram realidade quando irmanavam na fraternização social os corações e as mentes, unindo-os nos mesmos anseios de conquista de uma vida melhor e de subida para Deus.

A Aliança, cuja base estrutural e cuja força de ação íntima é o conjunto de ensinamentos que o Divino Mestre pregou na Terra e com seu sangue selou, para a eternidade, na memória do mundo, e que está configurado no Evangelho cristão, certamente que permanecerá e atingirá seus fins altruísticos e redentores, se se integrar de forma indelével no coração dos seus componentes, vivendo neles como uma imagem preciosa e mística de uma conquista ou de uma posse muito alta, que o Divino Mestre bafeja com seu amor e assiste com sua imensa força criadora de Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós, juntamente para que o seguíssemos, cumprindo seus preceitos sábios, e redentores ensinamentos.

Nos dias difíceis que vivemos e que se definem como materialidade e negação, como ambição e desenfreno, como desorientação e egoísmo, é bom saber que há um refúgio de vida espiritual purificada, de atividades singelas e honestas, que somente visam servir a Deus e ao próximo, testemunhar o Divino Mestre, lutar pela difusão do seu evangelho santo, para que possa surgir para todos uma vida melhor e mais feliz no futuro.

Com os olhos postos em Jesus, aqui deixo meus sinceros votos para que esta reunião atinja seus elevados objetivos de espiritualização, e para que Deus, Pai Misericordioso, nos fortaleça as virtudes da fé, do desprendimento e da humildade. E que assim seja!

### Mensagem do plano espiritual

Ao fim dos trabalhos, o Plano Espiritual trouxe aos presentes a seguinte mensagem:

Queridos Irmãos, queridos amigos:

Que a Paz do nosso Divino Mestre, o Meigo Rabi da Galiléia permaneça conosco agora e sempre!

Aliança, irmãos, significa união, união de corações, união de ideais. Aliança que vós estais propondo, não é apenas a Aliança de uns com os outros, de grupos com grupos, de encarnados. Ela vai muito além; é a Aliança firme com os grupos espirituais que estão encarregados pelo Divino Mestre a promoverem ativamente a reabilitação dos corações humanos, para que os homens se conscientizem de que deve ser agora ou então não poderá ser mais nesta Terra em que estamos.

Queridos amigos, conscientizai-vos da seriedade desta Aliança. Não estareis participando desta Aliança se apenas aqui vierdes quando fordes concitados para reuniões como esta. Não estareis ainda participando desta Aliança se apenas vos sentirdes como Grupo Integrado. É preciso que nada haja isoladamente. É preciso que vos sintais parte integrante desta Aliança, que sintais dentro da vos-



## PÁGINA DOS APRENDIZES

### O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA PAGARMOS AS NOSSAS DIVIDAS

O responsável pela criação dos mundos e dos homens, tem a sua perfeição manifestada sob todos os aspectos; inclusive o de prodigalizar, ou melhor, dotar estes seres de uma possibilidade de pensamento ou raciocínio, para que possam agir de conformidade com os seus instintos; e desse modo, poder julgar o procedimento dos outros e de si mesmo.

Muitas vezes somos levados, de forma a contrariar certos preceitos corretos, em face de atos Impensados, porém, logo a seguir, nos surge o raciocínio, que nos conduz, mostrando o que constitui o certo e quando existe no íntimo, o verdadeiro e sincero sentimento de conscientização, então surge o que denominamos de arrependimento, para nos redirmos da falta que cometemos.

E o arrependimento que pode nos conduzir ao caminho da elevação e purificação espiritual, através do tempo em que vamos ficar expostos a todos, as provações que a vida terrena nos impõe, para que possamos dar provas de verdadeiros seguidores do Evangelho, que o Cristo nos legou com a sua bondade infinita e proporcionando ao Pai, toda a magnitude do seu poder Onipotente.

VIOLETA RODRIGUES  
PRZEWODOWSKI  
União Espírita Lar  
Brasília

### REFORMA INTIMA

Com o passar dos dias, nos calam mais profundamente as sábias lições que recebemos na escolaridade espírita.

É com segurança que perseveramos nos estudos da redentora doutrina, procurando vivê-la em atos e palavras. Todas as aulas que recebemos são elucidativas e ajudam-nos nas aparas das arestas que trazemos há milênios. Aos poucos, vamos conseguindo olhar nossos semelhantes com os olhos da alma, sentindo que são nossos iguais e os desculpamos sem esforços, aceitando-os com suas maneiras de ser.

A tolerância, a paciência na espera, como o domínio nas exaltações, fazemos com naturalidade.

Já não nos passam despercebidas as oportunidades de servir e de ser útil. As responsabilidades,

compreensão, renúncia e o AMOR que sentimos, constituem agradecimentos que endereçamos ao nosso Pai, Senhor da Vida, por estarmos conseguindo a "Reforma Intima".

Agradecemos também, constantemente, em espírito, aos dirigentes, orientadores e expositores desses trabalhos sacrossantos, que nos ajudam a sentir a possível felicidade terrena e a amarmos a própria vida, que é uma sábia mestra.

Sentimos, sim, o quão pequeno é o nosso estágio de recuperação espiritual, tanto nas escolas quanto nesta trajetória, para acelerarmos mais a almejada ascensão e o rumo ao Alto, em direção ao Pai!

ANGELINA TABORDA  
CEAE — São Paulo

### AS DORES SANGRAM NO CORAÇÃO, MAS ACENDEM LUZES NA ALMA

As dores que nos sangram no coração, manifestadas em forma de sofrimentos (os mais diversos), citando-se como exemplo, doenças, privações físicas ou de bens materiais, calúnias, perseguições ou algo semelhante, são provações que nem todos nós aceitamos, conseqüentemente chegando ao ponto de nos rebelarmos contra Deus.

É feliz daquele que, resignadamente, se conforma com os obstáculos que a vida terrena lhe im-

põe, pois sabe-se que, de uma forma ou de outra, todos nós somos submetidos a experiências, conforme o "eu" de cada um.

Dessas experiências, temos oportunidades de extrair as essências que poderão nos proporcionar grande efeito benéfico, em proveito de nossa alma (sofrer resignadamente as provações a nós impostas).

E essas essências são "AS LUZES QUE ACENDEM NA ALMA".

THOMAZ RODRIGUES  
DOS PASSOS  
C.E. Redenção — S. Vicente

# PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

## SEM DESPRENDIMENTO DOS MUNDOS MATERIAIS NÃO PODE HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL

O homem orgulhoso de seu poder sobre a matéria e sobre a vida, parece dominá-las cada dia melhor. A medida em que pela ciência e pela técnica o homem vai se apoderando do Universo, vai também perdendo o domínio do seu universo interior. A medida que penetra no mistério dos mundos, tanto dos infinitamente grandes como dos infinitamente pequenos perde-se nos seus próprios mistérios. Domestica a matéria, mas quando libertado de sua tirania deveria viver mais intensamente do espírito, a matéria aperfeiçoada volta-se contra ele.

Eis que ele se torna seu escravo, e é o espírito que agora agoniza.

Se o homem vier a perder o espírito perderá tudo. Sem a primazia do espírito não haverá mais homem. É porque a idéia nasce do espírito que a matéria se agoniza sob a mão do homem e a sua construção prossegue através dos tempos. É porque o espírito engendra o plano, que a cidade surge da terra e a máquina sai da fábrica. É porque o espírito concebe a

beleza que o mármore se torna estátua, que as cordas cantam, que as cores se harmonizam.

É porque o espírito voa ao encontro de outro espírito que palpita o amor, que os homens se unem e a humanidade cresce. Mas quando o espírito se deteriora, o homem corre perigo, pois a carne de seu amor, a máquina que construiu, a cidade que ergueu, o mundo que edificou, voltam-se contra ele e o esmagam.

De novo a matéria lhe escapa, e nem há mais homem. Tudo tem que ser refeito sem dúvida, nossa civilização está em perigo, mas não tanto em suas fronteiras geográficas, como nas próprias fronteiras do coração humano. O verme que corrói está em seu interior e se fortifica, inexoravelmente, alimentado pelas facilidades do mundo moderno que oferece ao corpo as delícias e ao espírito o orgulho do poder. É preciso refazer o homem, para que o universo por ele seja refeito na ordem e no amor. Quanto maiores forem as facilidades de viver e de gozar, mais necessidade de luz terá o homem para compreender que não são senão meios para atingir um fim mais alto; mas precisará de

força interior para não se apegar a elas, mais necessidade de amor terá a fim de não capitalizá-las em seu próprio benefício, e em detrimento de seus irmãos. Por outro lado, da mesma forma que, na medida que uma construção progride, reclama do engenheiro cálculos mais precisos, mão mais segura, assim também para que o homem possa edificar mais solidamente o mundo que vai crescendo deve animá-lo cada vez mais de espírito e de amor.

Ainda mais: se o espírito do homem sossobra em face da matéria triunfante é porque esquece, ignora ou nega a Deus.

Assim, o seu drama se reduz a isto: ou o homem se entrega a Deus desprezando a matéria, ou escolhe a matéria, recusando a Deus. De onde se deduz que, se ele está em perigo, é porque escolheu a si mesmo e à matéria.

Portanto meus irmãos, é necessário que haja o desprendimento dos mundos materiais porque senão, jamais poderá haver ascensão espiritual.

ISABEL AMELOTI  
Centro Espírita Redentor  
Santo André

## O QUE SIGNIFICA PARA MIM O TÍTULO DE DISCÍPULO DE JESUS

Há tempos que este título do tema de hoje vem me preocupando.

Comecei a sentir o mesmo temor de há vinte e cinco anos, quando tomei posse de minha profissão no plano material, a qual exerceo até hoje.

Esse temor advinha da nova responsabilidade que estava assumindo; agora, no entanto, a responsabilidade é muito maior, pois vou fazer parte dos Soldados de Jesus, isto é, Servidor do Mestre.

Depois de muito meditar lembrei-me do inquieto e torturado

doutor de Tarso, que diviso o Mestre, num sol de luz, às portas de Damasco e teve que experimentar a cegueira temporária para que a sua visão fosse interiorizada e para que da noite de seu próprio peito surgisse o amável apóstolo dos gentios.

Nós também, embora em condições bastante inferiores à do Grande Apóstolo, estávamos em plena cegueira espiritual, antes de irmos para esta Escola e, através desses anos, nossa visão foi-se clareando, foi-se fazendo uma pequena luz interior, cujo combustível tem sido nossa reforma interior.

Estamos chegando ao fim deste curso, sairemos debaixo das asas protetoras da nossa querida orientadora e do amparo constante das companheiras de turma; seremos chamados a servir em outros grupos de trabalho que não este em que militamos.

Portanto, ser Discípulo de Jesus significa: trabalho, trabalho, trabalho... esquecendo-se de si mesmo e doando-se ao próximo com desprendimento, amor e humildade, mesmo diante dos tropeços que possam surgir nessa caminhada.

MARIA APARECIDA  
PARENTE  
G.S. Maria de Nazaré

# PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

## FRATERNIDADE

Sempre que os homens se desentendem, sempre que estão em guerra, surge a oportunidade de se falar em fraternidade.

Mas é uma fraternidade política, diplomática, tendente a restabelecer a paz momentaneamente quebrada.

Porém, se os homens usassem a fraternidade cristã na sua amplitude, não haveria no mundo nem desentendimentos nem guerras. É a fraternidade cristã que traz os corações alertas para a prática do bem, para o estabelecimento da igualdade que afasta os ódios e as malquerenças.

Se quando a criatura humana cair a outra lhe der a mão; se quando tiver fome lhe der uma códega de pão; se quando tiver sede lhe oferecer um pouco de água fresca; se quando estiver em aflições lhe der conforto; se quando em dores lhe proporcionar alívio; se quando em descrença lhe incutir a fé, então estará, essa mesma criatura, exercitando a real fraternidade, aquela que Jesus ensinou e que é a única capaz de manter o equilíbrio entre os povos.

Fraternidade não é apenas distribuir as migalhas da mesa farta; fraternidade não é apenas cobrir o corpo que tiritica de frio; fraternidade não é apenas espancar as trevas dos cérebros embotados pela ignorância; fraternidade não é apenas falar de paz e nela querer viver porque esses atos são ações isoladas que se pratica obrigatoriamente, ao longo da vida, sem o sentido moral que o estreitamento de corações e sentimentos exigem.

São frações de amor distribuídas de tempo em tempo.

Quando alguém nos pede ajuda ou quando entendemos que é chegada a hora de socorrer, devemos ater o nosso procedimento a uma constante capaz de impedir qualquer mal.

Se tivermos presentes as necessidades, quer materiais quer morais, do nosso próximo, aí, então, a fraternidade resplende no significado exato do termo e no sen-

## COMO ESTOU REAGINDO QUANTO AOS ERROS DO MEU PRÓXIMO

Reajo como quando iniciei nosso curso de Aprendizes do Evangelho?

Felizmente e graças a Deus, não!

Não seria esta, agora, a hora mais própria para fazermos um balanço ou uma avaliação do nosso aproveitamento e do que já conseguimos em nossa reforma íntima. Isto já está na Caderneta Pessoal.

Mas olhando para trás, para um ano e pouco passados, podemos fazer comparações.

Sentimos que quando em nossas relações diárias enfrentamos uma situação de erro ou equívoco de um nosso irmão e que nos afeta diretamente ou não, que apesar de já conhecermos desde aquela época o "não julgueis a fim de não serdes julgados, porquanto seríeis julgados conforme houverdes julgado os outros", ele hoje já nos soa de outra forma e em outro tom. Tem agora a acompanhá-lo em nosso pensamento outros como: "sêde severo para convosco; indulgente para com os outros" ou "indulgente com as faltas alheias quaisquer que elas sejam; não julgueis com severidade senão suas próprias ações e o Senhor usará de indulgência para convosco como de indulgência houverdes usado para com os outros".

JOAQUIM J. R. MOTTA  
G.S. Maria de Nazaré

tido cristão, tal como deve ser entendido.

Porque ser fraterno é ser irmão e ser irmão é ser permanentemente bom e não momentaneamente altruísta.

Ser fraterno é ter para com a vida dos outros o mesmo respeito, a mesma amizade e a mesma profunda sensibilidade de estima que queremos que esses outros tenham para com a nossa vida.

VIRGINIA AMORIM  
RANALI

Grupo Espírita Razin

## AJUDE CONVERSANDO. UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE

A palavra, dom divino capaz de expressar os ecos de nossa personalidade, carregando expressões do pensamento, é também veículo da força criadora de cada um, uma vez que faz a sementeira, nas almas que nos ouvem, de nossos sentimentos e afirmações intelectuais.

Quantos de nós sabemos bem usá-la? Muito poucos, certamente.

Por isso nos convém prestarmos atenção.

Nossa palavra pode construir consolando uma dor, ajudando a resolver um problema, esclarecendo uma dúvida, fazendo sorrir um triste, fortalecendo um desanimado; mas também pode fazer todo o contrário, destruindo as fontes da esperança, da calma, da fé, da ternura e da honra.

Pode testemunhar a justiça ou fazer matar o inocente.

Pode levantar ou derrubar nações.

A palavra é veículo de forças poderosas que, nascidas na intimidade de nosso espírito e fortalecidas por nossa vontade, dirigimos àqueles que nos rodeiam, plantando neles sementes de bem ou de mal.

É por isso que deve estar sempre presente em nosso coração o esforço do amor ao próximo, para que nossa comunicação com ele seja a da boa palavra — isto é: aquela que é nascida do amor.

O amor, iluminando o coração, esclarece também a inteligência.

Eis porque a palavra dele nascida será simples e limpa, auxiliando sempre.

MARIA MURR  
C.E.A.E. — Porto Alegre

# PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

## AMOR

Meditar sobre o AMOR é um refrigério para a alma. Falar sobre o AMOR em ocasião como esta é oportunidade rara e honrosa.

Poderia simplesmente dizer — "DEUS É AMOR" — pois com estas três palavras já teria dito tudo sobre o AMOR, tal é a profundidade que esta definição encerra, sendo infinito o seu significado. A percepção de seu conteúdo ficaria dependendo do grau de sensibilidade de cada um dos presentes.

Esta definição: "DEUS É AMOR" é encontrada no Cap. 4, vers. 16 da 1.ª Epístola de São João. Na Bíblia, porém, há muitas outras passagens sobre o AMOR. Aliás o Evangelho de Jesus é AMOR. O tema central dos seus Ensinamentos é o AMOR. Quando perguntaram a Jesus Cristo qual era a Lei Maior, ele respondeu: AMAI vosso Deus sobre todas as coisas e AMAI vosso próximo como a vós mesmos. Como vemos, o tema central é o AMOR.

Antes de Jesus Cristo, certamente, já existia o AMOR mas os homens não sabiam utilizá-lo, não conheciam a força do AMOR. Jesus Cristo veio nos ensinar as LEIS DO AMOR e com isto transformou o mundo. Na verdade, ainda não aprendemos muito bem as lições de Jesus Cristo. Na verdade, não sabemos, ainda, aplicar as Leis do Amor ou somos preguiçosos na sua aplicação.

Já foi dito — "Dai-me um ponto de apoio e uma alavanca e eu removerei o mundo". Acho que essa alavanca já existe. É o AMOR, que bem aplicado ou exercido por nós, poderá transformar este mundo num foco de LUZ RESPLANDESCENTE, ou, se desprezado, pode destruí-lo dramaticamente em poucos minutos, como por exemplo com o uso das bombas atômicas. O ponto de apoio seria o nosso livre-arbítrio.

Materialmente falando, define-se o AMOR como sendo o resultado das reações vibratórias entre dois seres ou entre os seres e o mundo que os rodeiam. Muitos procuram definir o AMOR como sendo amor materno, amor filial etc. Outros indagam se em tudo isto não existe, também, hipocrisia ou o desamor.

Tenho para mim que só existe AMOR. O que chamamos de desamor ou de hipocrisia são, apenas, nuances do AMOR, graus do AMOR. Assim como os peixes vivem e movem-se num mundo aquático, os homens e os animais vivem num mundo de oxigênio, nossa alma e os espíritos vivem num mundo, ou numa atmosfera de AMOR.

Não há o não-amor, não há o desamor. O que nos parece como não-amor, como desamor, são ape-

nas passageiros matizes do AMOR, são graus do AMOR. SE DEUS É AMOR, O QUE PODERÁ SER DESAMOR?

Infelizmente muitos confundem Amor com atração sexual. O dia mais feliz da minha vida seria aquele em que eu visse desassociada a idéia de Amor à idéia de sexo, principalmente sexo degradado como se encontra atualmente.

Li, alhures, que as vibrações de Amor são tão importantes que as crianças, em seus primeiros dias, precisam mais de amor de sua mãe do que mesmo, de alimentos.

... O AMOR É O DOM SUPREMO...

AZAMAR BRAGANÇA  
TRINDADE  
C.E.A.E — São Paulo

## CENTRO ESPÍRITA REDENÇÃO SÃO VICENTE (concl.)

vendo sessões evangélicas, mediúnicas e aulas de moral cristã para as crianças. O Departamento de Assistência Social, distribui roupas, mantimentos, aviamento de receitas e enxovais para as mães gestantes pobres.

No intuito de dinamizar a doutrina, o "Redenção" integrou-se no movimento da Aliança Espírita Evangélica com classes de Aprendizes do Evangelho às 5as. feiras e de Curso Básico de Espiritismo aos sábados à tarde. Os seus componentes já se movimentam intensamente no serviço de divulgação e assistência social.

O Centro Espírita "Redenção" é filiado à União Municipal Espírita

de São Vicente, da qual é um dos fundadores.

Diretoria atual:

Presidente — Marcello Ribeiro Nogueira

Vice-Pres. — Ana Aparecida Sgarbi de Azevedo

1.º Secret. — Doracy Amália de Campos Prates

2.º Secret. — Wanda Satnge MENCHIK

1.º Tes. — José Carlos Lobo

2.º Tes. — Roosevelt de Almeida

Cons. Fiscal:

Arlindo Prates  
Francisco Rodrigues Lopes

Maria Antonieta do Nascimento Lobo.

## Brilhe a Vossa Luz



### REUNIÃO ESTADUAL (cont.)

sa alma que a Aliança é composta do vosso próprio coração, da vossa própria vivência, da vossa exemplificação em todos os momentos.

Aonde estiverdes estará a Aliança, o que fizerdes será feito pela Aliança, o que pensardes será o pensamento da Aliança. Vêde, pois, a vossa responsabilidade porque agora não sereis mais uma individualidade humana, simplesmente; representareis onde estiverdes uma coletividade que tem que pensar toda a mesma forma, isto é, pensar em primeiro lugar no Ideal sublime da propagação das verdades cristãs, da exemplificação em todos os momentos da vivência cristã.

Irmãos, é imensa a vossa responsabilidade e desejamos ter que pedir-vos que mediteis sobre isso para que realmente integreis esta Aliança que estamos nos propondo e trabalhando ativamente para que ela seja uma realidade na Terra e no Espaço.

Assim, corações a corações, unidos, encarnados e desencarnados levantando a bandeira alvinitente

da paz, levando as vibrações róseas do amor, vamos caminhando, cantando sempre, cantando hoshanas ao Senhor e semeando, como cantastes, de flores que nascem nas roseiras ou nas plantas da Terra, flores que foram nascidas dos vossos corações, que são as vossas atitudes cristãs, os vossos sorrisos, a vossa palavra amiga, a vossa caridade desinteressada, as vossas atitudes cristãs em todas as situações.

Então, lembrai-vos: Irmãos, ombro a ombro, coração a coração, pensamentos unidos, lembrando que a união faz a força e que Jesus, o Mestre Amado conta com esta força para levantar bem alto o Cristianismo puro, simples como Ele o pregou, como ele o exemplificou.

Portanto, ide avante, caravaneiros da Aliança Espírita Evangélica, despi a vossa personalidade humana e integrai-vos na grande falange dos trabalhadores sem nome que têm como única finalidade servir a Jesus servindo ao próximo.

Que assim seja!

A luz e o brilho sempre encantaram. Quais os primeiros objetos de adoração do homem primitivo? O sol, a lua, o fogo. Fascinado, avistou espíritos e gênios nos fogos fátuos, entidades benévolas no fogo de Santelmo.

É pelo impulso inato de caminhar para a Luz Infinita que o homem se deixa seduzir pela clareza. Deixem um pequenino na escuridão: ficará aterrorizado; dêem-lhe uma lamparina: eis que o terror dá lugar ao encantamento.

A bondade do Pai decretou que nem só de pão viverá o homem, mas também da palavra divina; e, ainda que nem só pela alheia luz, há de se deixar aclarar e conduzir; há que tê-la própria. Nem sempre seremos satélites e planetas; chegaremos a estrela e a sol.

"Brilhe a vossa luz diante dos homens". E que luz será essa, se não a da mente esclarecida pelo Evangelho, do coração pelo Evangelho transformado? Toda outra claridade será fogo de artifício, será ilusão. Mas a luz crística será verdadeira e eterna, benévoia e salvadora.

Simão

## O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 362 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.130/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

PHONE: 262-1999 (PBX)

# Principal Objetivo

Edgard Armond

As religiões dogmáticas oriundas do cristianismo primitivo não tiveram como norma a evangelização dos adeptos, com a reforma moral e a vivência, como base e objetivo principal, mas sim atrair para suas fileiras a maior parte da população, sobretudo letrados e políticos, para manter e prestigiar a comunidade e garantir relações estreitas com os governos dominantes.

Oficialmente, o maior ou menor aproveitamento dos adeptos, no conhecimento e na prática religiosa, dependia do cumprimento das exigências do culto exterior, ficando a conduta pessoal ao critério do crente e das tendências de cada um.

No Espiritismo clássico, exceção feita do conhecimento teórico e do exercício da caridade, os resultados ficam muito aquém do que poderiam ser se se levasse em conta e se exigisse, de forma sistemática, a reforma íntima, condição indispensável para o êxito do aprendizado evangélico, devendo ser a reforma implícita na aceitação da Doutrina e na sua prática.

No sistema referido, a reforma ocorria eventualmente em casos isolados, sem o condicionamento de sacrifícios e renúncias, a maioria dos adeptos se satisfazendo com efeitos restritos a leitura de livros, palestras, frequência a casas espíritas, assistência a fenômenos de efeitos físicos, em cujos atos, se a parte intelectual se alimentava, via de regra a espiritual quase sempre estacionava na rotina e no auto convencimento.

A iniciação com base na reforma íntima, cujo padrão foi estabelecido nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, foi o meio julgado mais acertado para se promover, de forma positiva e não suposta, a evangelização, a espiritualização dos adeptos, naturalmente que



com resultados variáveis, segundo as pessoas que a isso se propunham mas, em termos médios, os resultados atingiram fundamentalmente o alvo visado em condições as mais alentadoras.

Passados 26 anos de execução, a apreciação dos resultados asseguram pleno êxito ao processo e sua melhor documentação é o número considerável de Discípulos de Jesus que na vida social testemunham os ensinamentos com atos concretos e obras respeitáveis, no campo sobretudo da caridade espiritual, em bem dos semelhantes.

É fácil compreender que os melhores resultados do aprendizado são apresentados por aqueles aprendizes mais amadurecidos e idealistas que, realmente desejaram a espiritualização em grau que lhes assegurem a vivência prática e as servidões que levam à redenção espiritual; mas, em linhas gerais, o aprendizado levou à formação de espíritas de alta conceitualização doutrinária, fundamentalmente integrados no cumprimento dos ensinamentos do Divino Mestre e na testemunhaçao de Sua maravilhosa doutrina de amor universal.